Quinteto Violado homenageia centenário de Luiz Gonzaga

Date : 20-12-2012

Canções consagradas do Rei do Baião como "Que nem jiló" e “Xote das meninas” animaram o público na quinta noite do Natal da Cidade

Sucessos de 41 anos de carreira musical do conjunto Quinteto Violado fizeram o público da 16ª edição do Natal da Cidade de Vitória da Conquista vibrar na noite dessa quarta-feira, 19. Formado por integrantes de diferentes gerações, o Quinteto Violado subiu ao palco com canções que trazem as raízes históricas da cultura nordestina revelada pelo inesquecível Rei do Baião, Luiz Gonzaga.

A apresentação em Vitória da Conquista foi repleta de momentos especiais. Foi no palco principal da Praça Barão do Rio Branco que o Quinteto Violado celebrou os 41 anos de carreira do grupo e homenageou o eterno Gonzagão, cujo centenário foi celebrado há seis dias.

Antes mesmo de começar o show, o público já aguardava na expectativa. “Quinteto Violado já tem muito tempo no país, e, para quem gosta é muito bom, por isso estamos aqui firmes porque acreditamos que vale a pena”, declarou o comerciante Fernando Magalhães. “É um show muito bom. Essa é uma atitude de louvor da Administração do Município em promover o Natal da Cidade. É, sem dúvida, uma atitude que deveria ser copiada em todo país”, opinou o ativista cultural, Eusébio de Oliveira.

O Quinteto Violado abriu o show ao som de “Hora do adeus”, escrita por Luiz Queiroga e Onildo Almeida. Em seguida, o grupo fez o público cantar e dançar ao ritmo de canções consagradas como "Que nem jiló", “Nem se despediu de mim" e “Xote das meninas”, do mestre Luiz Gonzaga. “Para o Quinteto Violado participar de uma cidade que tem um carinho muito

grande para a boa música é muito importante. Encontramos isso apenas em poucos municípios brasileiros, então temos que parabenizar a iniciativa de Conquista em ter um nível tão elevado na qualidade dos artistas que participam deste evento em praça pública”, opinou o vocalista Marcelo Melo.

Também não poderia faltar no repertório do grupo, durante a apresentação no Natal da Cidade, “Asa Branca”, música cuja leitura instrumental refinada do Quinteto Violado fez o próprio Gonzagão declarar que a versão era a mais bonita de todas já ouvidas por ele. “A sonoridade do Quinteto foi muito definida a partir da leitura que a gente fez da obra de Gonzaga”, ressaltou Marcelo.

Conforme o tecladista e vocal Dudu Alves, se apresentar em um evento que também celebra o Rei do Baião

torna o show ainda mais peculiar. “Com certeza é muito especial, pois o Quinteto Violado desde o começo de sua história teve Luiz Gonzaga como estrela guia e ele está sempre presente em nossa vida e em nossa trajetória musical”, declarou. Desde o início da 16ª edição do Natal da Cidade, no dia 15 de dezembro, a Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, também fez homenagens ao mestre do forró.

Cultura Nordestina - A missão do Quinteto Violado de levar a cultura nordestina além das

fronteiras é uma tarefa erguida desde 1971. De lá para cá, o grupo se renovou sem perder a essência que traz há 41 anos. Hoje, a formação atual do Quinteto Violado é composta por Marcelo Melo (vocal e violão), Roberto Medeiros (vocal e voz), Dudu Alves (vocal e teclado), Ciano (flauta) e Sandro Lins (contrabaixo). As quatro décadas de história, já renderam ao grupo mais de 50 discos lançados.

Fotos: SecomPMVC/Emanuel Nem Moraes

Confira a galeria de Fotos.

[nggallery id=23]